



GT 01 – EDUCAÇÃO FÍSICA E CONTEXTO ESCOLAR

A VIVÊNCIA DE PRÁTICAS CORPORAIS NA ESCOLA E O DIÁLOGO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: relatos de uma experiência pedagógica

Livia Alessandra de Carvalho Teles¹
Marcos Vinícius Guimarães de Paula²
Suzianne Morais³

Palavras-chave: Práticas Corporais. Desenvolvimento Sustentável. Educação Física Escolar.

Introdução

O mundo contemporâneo perpassa por um acelerado e desordenado desenvolvimento. Diante disso, surge a preocupação com a escassez de recursos para a sobrevivência das futuras gerações. Mário Sérgio Cortella traz a ideia de que o mundo que nós deixaremos para nossos filhos dependerá dos filhos que estamos deixando para esse mundo.

As discussões sobre o desenvolvimento sustentável nos levam a repensar como podemos atender nossas necessidades sem esgotar os recursos para as pessoas no futuro. Assim, a proposta desses debates é que os diversos atores sociais proponham ações efetivas que fortaleçam o alcance do desenvolvimento sustentável global.

Nesse caminho, a ONU juntamente com seus 193 países-membros elaboraram a Agenda 2030, que contempla 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas; almejando contribuir na construção de um mundo mais igualitário e sustentável (ONU, 2015; BRASIL, 2017). Assim, o tema da Agenda 2030 é “Transformando o nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável”, sendo sustentado pela ideia de “Não deixar ninguém para trás”, uma vez que o cerne da Agenda é a promoção da equidade, valorizando os marginalizados como crianças, mulheres, pessoas de baixa renda.

O Brasil está no caminho do desenvolvimento sustentável e as Nações Unidas continuam apoiando a integração e a aceleração da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em todo o País, em todos os setores. Esperamos que esta parceria se fortaleça cada vez mais, a fim de que os ODS sejam alcançados sem que ninguém seja deixado para trás (BRASIL, 2017, p.10).

¹ Secretaria Municipal de Educação de Anápolis – GO – E-mail: liviale23@hotmail.com.

² Secretaria Municipal de Educação de Anápolis – GO.

³ Secretaria Municipal de Educação de Anápolis – GO.

Nesse sentido, a escola é o lócus privilegiado para formação de cidadãos conscientes e autônomos que privilegiem atitudes que reflitam o cuidado consigo mesmo, com o outro e com o planeta. É fundamental nesse momento que os discentes repensem sobre o mundo que estamos deixando para o futuro, priorizando comportamentos em prol da valorização do desenvolvimento sustentável.

Urge então a necessidade de propor iniciativas que possam colaborar para o cumprimento da Agenda 2030. Dessa forma, é importante proporcionar no contexto escolar momentos de reflexão e vivências que possibilitem a discussão sobre a temática da sustentabilidade, destacando a importância da contribuição cidadã da comunidade escolar para o alcance dos ODS (PNUD, 2017).

O Sistema das Nações Unidas vem apoiando o governo brasileiro por meio de projetos de cooperação internacional, no desenvolvimento de capacidades humanas e institucionais para enfrentar os desafios da superação das assimetrias sociais e econômicas, o exercício pleno da cidadania e dos direitos humanos e a promoção de iniciativas associadas ao desenvolvimento sustentável do país (ONU, 2016, p.7).

Diante disso, realizamos uma experiência pedagógica que objetivou oportunizar vivências de práticas corporais em contato com o meio ambiente com intuito de ampliar a formação da cidadania e a conscientização sobre o desenvolvimento sustentável. Acredita-se que ações educativas que privilegiem as práticas corporais podem ser importantes estratégias para incentivar um cenário escolar vivo, dinâmico e que proporcione viver os limites do corpo, bem como o contato do corpo com o meio ambiente, levando o discente a compreender que somos parte desse meio ambiente que precisa ser explorado e cuidado.

Metodologia

Nossa ação pedagógica foi realizada em uma escola pública da rede municipal de ensino de Anápolis (GO), com estudantes de 1º a 8º anos do ensino fundamental, oportunizando experiências das práticas corporais em contato com o meio ambiente fora das paredes de sala de aula, rompendo com a herança escolar cartesiana, buscando oferecer uma vivência criativa e prazerosa que visou colaborar para a formação cidadã dos estudantes.

O trabalho foi desenvolvido em conjunto com a equipe escolar (diversos funcionários), contando também com a ajuda da “ONG Impacto Aventuras”. Inicialmente os professores de educação física da escola realizaram uma palestra que dialogou sobre as práticas corporais, desenvolvimento sustentável e cidadania, apresentando o projeto que seria realizado aos estudantes, possibilitando a reflexão sobre os ODS e a responsabilidade social de cada um de nós.

No dia 24/08/2018 foi oferecido no ambiente escolar um dia prazeroso de vivência de práticas

corporais, incluindo esportes radicais, quando comemoramos o Dia do Estudante (que tinha sido no dia 11/08). Primeiramente a equipe da ONG e os professores lideraram um momento coletivo (todas as turmas que estavam na escola) com músicas, animações, danças e brincadeiras.

Posteriormente foram disponibilizadas aos discentes as práticas com o slackline, escalada inflável, escalada paredão e em cordas, pula-pula, tênis de mesa e cabo de guerra. Tudo aconteceu dentro do espaço escolar, tanto no pátio como na quadra de esportes e também debaixo das árvores (onde foram montados o slackline e a escalada em cordas). Todas as atividades ocorreram com a presença e apoio dos voluntários da ONG e dos professores. Também foi oferecido um lanche especial para os estudantes, preparado pela escola. Os discentes experimentaram diversas atividades corporais em forma de circuito, oportunizando que todos vivenciassem as variadas práticas corporais.

Como algumas atividades eram de esportes radicais (escalada, slackline), os discentes experimentaram o medo, o risco, os limites do próprio corpo, o apoio do outro. Com incentivo dos professores e voluntários das ONGs a maioria dos discentes buscava superar os desafios e ir além dos limites, o que proporcionava prazer e contribuía para construção de aprendizes mais emancipados. As ideias de Merleau-Ponty sobre corporeidade nos ensinam que a consciência é formada a partir da percepção vivida pelo corpo por meio dos sentidos e com a presença de intenção (CARMO, 2011). Considera-se então, que experiências educativas com as práticas corporais são fundamentais para colaborar na formação da consciência dos discentes.

Resultados

A experiência pedagógica relatada nos permitiu observar expressões de emoções, alegria, medo, superação, expectativa de vencer o desafio da prática corporal, fortalecimento das relações sociais, pois muitos brinquedos eram vivenciados em dupla ou grupo. Ouvimos depoimentos de estarem encantados com aquele momento.

Após a experiência das práticas corporais, já de volta para a sala de aula, pedimos que algumas turmas produzissem desenhos sobre as práticas corporais vivenciadas e nos encantamos com a criatividade e expressão positiva desenhada, mostrados abaixo:



Figura 1: desenho feito pelos alunos.



Figura 2: desenho feito pelos alunos.



Figura 3: desenho feito pelos alunos.

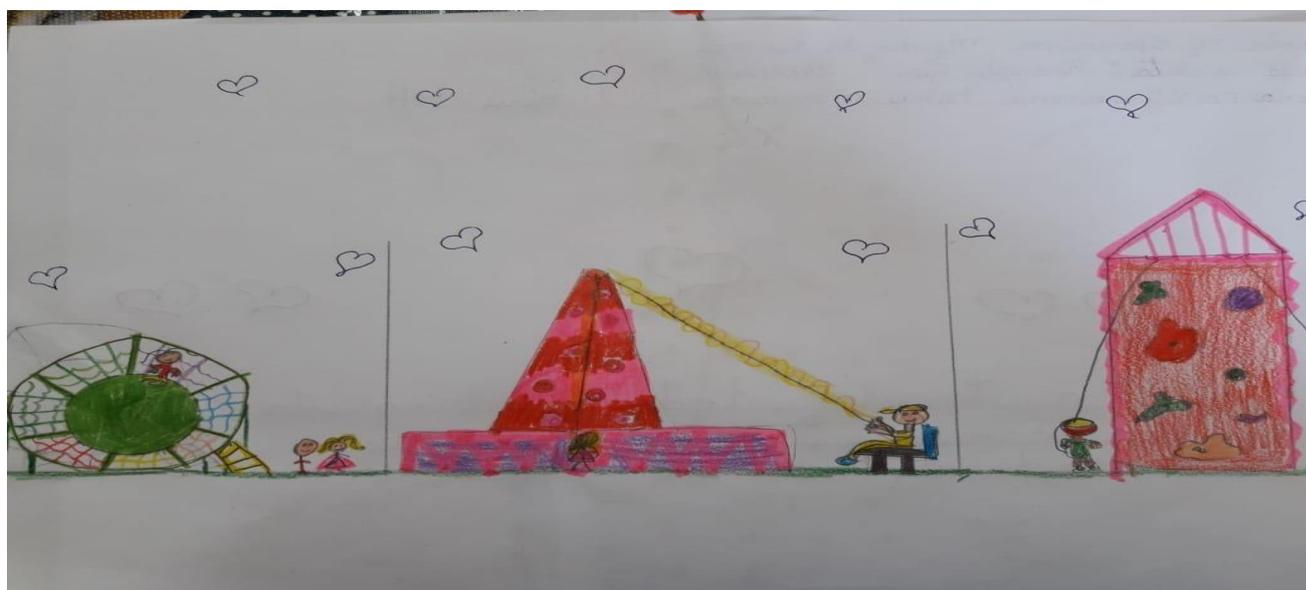


Figura 4: desenho feito pelos alunos.

Considerações finais

Acredita-se que essa experiência pedagógica teve uma aceitação muito positiva por parte dos estudantes, como percebemos por meio de suas expressões e emoções. Foi ótimo oportunizar às crianças carentes experiências novas e únicas, que talvez elas nunca teriam se não fosse a realização

dessa ação pedagógica dentro do espaço escolar.

Portanto, acredita-se que essa experiência foi significativa ao oportunizar o diálogo das práticas corporais com o meio ambiente, incentivando a reflexão vinculada ao nosso compromisso social com o desenvolvimento sustentável, despertando para a formação cidadã sustentável.

Referências

BRASIL. **Relatório Nacional Voluntário sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Brasil 2017**/Secretaria de Governo da Presidência da República, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Brasília: Presidência da República, 2017.

CARMO. Paulo Sérgio do. **Merleau-Ponty: uma introdução**. 2ª ed. – São Paulo: EDUC, 2011.

ONU. **Roteiro para a Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Implementação e Acompanhamento no nível subnacional**. Brasília, 2016.

ONU. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio). 2015.

PNUD. **Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional – Movimento é Vida: Atividades Físicas e Esportivas para Todas as Pessoas**: 2017. Brasília: PNUD, 2017.